

Editorial

A Revista *Analisando em Ciência da Informação (RACIn)* lança o seu primeiro número de 2022, referente ao seu décimo volume, cujo tema é “Arquivo & Biblioteca”. Envolveu pesquisadores das seguintes instituições: Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

As pesquisadoras Alice Silva Cerqueira, Ma. Eliane Silveira Gonçalves, Glenda Silva Rodrigues, Rodolfo Almeida de Azevedo e Talia Raquel Oliveira Carvalho investigaram acerca d’ “A participação feminina em pesquisas com temática em gestão de documentos: uma revisão bibliográfica”. Discutem a representatividade e o protagonismo femininos no âmbito da ciência e, em específico, no campo da Arquivologia. Nessa direção, o objetivo do estudo foi analisar a participação feminina em produções científicas na Arquivologia em torno da gestão de documentos. Sendo assim, a investigação foi eminentemente bibliográfica; na consulta em bases de dados científicas, coletaram 163 artigos de autoria feminina (entre 1991 a 2020), que representam 72% das publicações realizadas por mulheres. Considerando a produção feminina entre os períodos de 2011-2015 e de 2016-2020, perceberam um aumento significativo de autoras e de coautoras nesse espectro.

O Me. Zenóbio dos Santos Júnior e o Dr. Fábio Corrêa tratam do artigo “Fala.BR: entraves para gestão da ouvidoria no âmbito das manifestações designadas as Instituições Federais de Ensino Superior”. O Fala.BR, sistema disponibilizado aos cidadãos para obtenção de informações direcionadas às entidades do poder público, é apresentado pelos autores desde o registro da solicitação ao tratamento e à recuperação dos dados requisitados. Essa descrição foi necessária para analisar o percentil de classificação das manifestações pelos gestores de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), *corpus* desse estudo. De base documental, essa investigação percebe a dificuldade de organização e de recuperação da informação para o exercício da cidadania, o que, segundo os pesquisadores, pode ser tema para outros estudos.

“Conceitos e características dos documentos de arquivo e os arquivos pessoais: algumas reflexões” foi objeto de estudo das autoras Dra. Isabela Costa da Silva, Ma. Patrícia Machado Goulart França e Ma. Alice Veridiana de Sousa. Tendo como objetivo demonstrar que os fundamentos arquivísticos também se aplicam aos arquivos pessoais. Defendem que o tratamento dos arquivos pessoais necessita ter tanta visibilidade quanto os arquivos institucionais, por isso, precisam ser preservados e usados como fontes de pesquisa. Estudo de cunho bibliográfico, foi realizada revisão de literatura. Apontam o quão é essencial que os arquivos pessoais sejam cada vez mais inseridos no campo da pesquisa arquivística e, portanto, organizados em consonância com os seus pressupostos como autenticidade, naturalidade, imparcialidade, inter-relacionamento, organicidade e unicidade, principalmente, ancorá-los numa abordagem contextual, em que o documento reflita o seu contexto de produção e de acumulação.

Com o objetivo de demonstrar a indispensabilidade das bibliotecas no tocante à legalidade na garantia dos direitos das pessoas com deficiência (PCD), a Ma. Michelle Karina Assunção Costa e a Dra. Dalgiza Andrade Oliveira produziram o artigo “Usuários da informação com deficiência e a acessibilidade informacional: reflexões a

partir de marcos históricos e normativos”. Pesquisa documental baseada em artigos científicos nacionais e internacionais e, sobretudo, na legislação, as estudiosas apresentam os direitos das PCD nos mais diversos tipos de impossibilidade (física, intelectual, mental múltipla e sensorial). Consideram para o estudo o escopo das bibliotecas brasileiras e a inserção desse tema na prática da gestão desses espaços.

Mais uma vez, o Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) deseja a todos uma proveitosa leitura!